



Processo nº 0947-11.00/14-9

Parecer nº 123/2014 CEC/RS

O projeto “CARAI CHAMAMÉ – LIVRO” é aprovado.

1 – O projeto “**CARAY CHAMAMÉ**” (Senhor Chamamé) tem como objetivo editar um livro e um CD que levará à classe musical, pesquisadores, folcloristas e apreciadores de folclore, tradicionalistas e demais grupos, conhecimentos mais precisos sobre o gênero musical “Chamamé”. Irá, também, esclarecer suas origens e sua execução em toda a região noroeste do Rio Grande do Sul, além do Mato Grosso do Sul; falar da sua fusão com a música Européia, e da sua ampla difusão e integração com a música gaúcha e brasileira. Uma vez que estamos envolvidos, de uma forma ou de outra, com o CHAMAMÉ, seja compondo, cantando, ou simplesmente, ouvindo, dançando, é de suma importância, sabermos “o que” estamos fazendo e praticando, “o que” estamos cultuando. Até para eventuais questionamentos de pessoas de outros lugares, outros estados, e até outros países. O presente livro agrega biografias de compositores, músicos e cantores, tanto Argentinos como Paraguaiois, Riograndenses, etc. Exponentes que vêm difundindo e inovando o Chamamé ao longo de muitas décadas. Também estão no contexto letras de clássicos, registros fotográficos, fatos pitorescos, aspectos religiosos, indumentária, enfim, mostra uma ampla e íntima visão do autor com o tema exposto. Outros especialistas no assunto já afirmam que, tanto quanto no tango, o Chamamé tende a expandir-se e popularizar-se. O projeto “CARAY CHAMAMÉ – LIVRO” será uma base didática, sólida e verdadeira, talvez a única no Brasil, que nos prepara para esta expansão.

O Projeto é da autoria do músico e compositor Juliano Javoski, e o lançamento da obra, livro e CD acontecerá nas cidades de Charqueadas, São Luis Gonzaga, Pelotas, Santa Cruz e São Lourenço do Sul. Os eventos terão entrada franca nos quais estima-se a presença de 15.000 pessoas.

O cantor e compositor Juliano Javoski surgiu nos Festivais de Músicas Nativas em meados dos anos 80, e sempre procurou, em sua carreira musical, divulgar o cotidiano do trabalho e da cultura do homem do interior. Editou 04 Cds, dois em parceria com Eduardo Loppes (acordeon) e Wilson Vargas (violão). Organizou, também, um grupo de trabalho “Juliano Javorski & Che Alma Guarani” com a proposta de resgatar o Chamamé original.

O livro CARAY CHAMAMÉ é um registro didático da história do Chamamé cujo conteúdo apresentará uma vasta bibliografia de autores argentinos, paraguaiois e brasileiros. Este é um projeto inédito no Rio Grande do Sul e visa proporcionar aos jovens e adultos resultados que aliam cultura e tradicionalismo com desenvolvimento humano.

Serão impressos mil exemplares de livros e de CD's. No lançamento, serão apresentados cinco espetáculos artísticos. O desenvolvimento do projeto gráfico e a impressão do livro e do CD somente serão realizados após a captação total de recursos do projeto. Serão feitas reuniões com as prefeituras e entidades participantes para definir as datas, e a partir daí o evento será divulgado. Após a liberação das cartas de patrocínio é que iniciará a produção do livro e CD, e somente após a finalização deste material é que se fará a contratação de profissionais e montagem da infra-estrutura para o lançamento. No momento seguinte serão pagos os envolvidos no projeto e, enfim, se prestará conta aos patrocinadores.

É o relatório.

2 – Chamamé é uma dança tradicional da província do Paraguai, apreciado também nos EUA e em vários locais do Brasil (i.e. nos estados do Mato Grosso do Sul, Amapá, Brasília e São Paulo) e em outros países. Em sua origem se integram raízes culturais dos povos indígenas Tucanis, dos exploradores Paraguaiois e de imigrantes Brasileiros. Nos EUA, o Chamamé é dançado em compasso ternário, ou seja, é Chamamé valsado. Na língua indígena Tucanis, Chamamé quer dizer improvisação.

“O Chamamé é o resultado do amor, da fusão de raças (etnias), que misturadas com o tempo contam a história do ser humano e de sua paisagem, projetando-se inclusive para outras fronteiras. Utiliza o acordeão e o violão como instrumentos principais” (Texto de Magali de Rossi, 2009).

Os custos das atividades e da infra-estrutura propostos são compatíveis com os valores do mercado para este tipo de projeto.

O processo deu entrada no sistema em 20/01/2014, o projeto foi habilitado pelo SAT em 04/04/2014 e chegou às mãos deste conselheiro em 16/04/2014.

De resto, o processo encontra-se corretamente instruído, nele constando toda a documentação necessária para sua análise.

3. Em conclusão, o projeto “**CARAI CHAMAMÉ – LIVRO**” é aprovado por seu mérito, relevância e oportunidade, podendo vir a receber o incentivo de **R\$ 104.070,00** (cento e quatro mil e setenta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS.

Porto Alegre, 02 junho de 2014

Franklin João Marcantonio Cunha

Conselheiro relator



Pró-cultura RS